

Quinta-Feira, 13 de Agosto de 2026

Pivetta questiona legado de Wellington e associa Natasha a Emanuel Pinheiro

Sucessão estadual começa a esquentar

Redação do rufandobombonews

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos), candidato à reeleição em Mato Grosso, criticou os principais adversários na disputa pelo Governo do Estado durante entrevista à TV Vila.

Ao comentar as candidaturas de Wellington Fagundes (PL) e Natasha Silhessarenko (PSD), Pivetta questionou a atuação política de ambos e afirmou que o senador passou décadas no Congresso Nacional sem apresentar, segundo ele, projetos relevantes para Mato Grosso.

“Os outros dois candidatos, um ficou 40 anos no Congresso Nacional, quase isso. Tem alguma lei importante, tem algum projeto importante que tenha beneficiado o povo de Mato Grosso?”, questionou.

Pivetta também responsabilizou Fagundes pelo atual modelo de funcionamento do Congresso Nacional e criticou o volume de emendas parlamentares.

“Ajudou a fazer esse Congresso Nacional que está aí hoje, sufocando o povo de uma maneira brutal, com esse festival, essa ganância de emenda Pix, emenda secreta. Ele é autor desse sistema”, afirmou.

Em relação a Natasha, Pivetta criticou a aproximação política da médica com o ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro. Ele citou a presença dos dois juntos em uma convenção partidária para questionar o discurso de renovação apresentado pela candidata.

“A outra candidata, me perdoe, mas entra na convenção com o Emanuel Pinheiro, de mão dada. Aí você pode já imaginar o novo que vem aí, você dizendo o novo da política”, declarou.

Pivetta afirmou ainda que pretende apresentar sua gestão iniciada em 2019 como principal argumento para buscar a reeleição. Segundo ele, seu projeto representa um modelo de administração responsável por colocar Mato Grosso em um novo ciclo de desenvolvimento.

“Eu sou uma proposta. Eu represento um modelo de gestão que desde 2019 vem trazendo Mato Grosso para um novo ciclo de prosperidade. Quero que o povo me apoie e, se Deus quiser, tocar mais quatro anos, fazer melhor, fazer mais do que fizemos”, disse.

Ao final, o governador voltou a provocar os adversários e afirmou que eles, até o momento, não teriam realizações políticas relevantes para apresentar ao eleitorado, além da trajetória pessoal.